

Relatório #56

Saiba quanto você perde deixando dinheiro na poupança com a Selic a 11,75%

23 de março de 2022

Olá, investidor!

Como vai?

► Sumário

No relatório de hoje, falarei sobre como a alta da Selic tem favorecido o investimento em ativos seguros de renda fixa, comparando a rentabilidade oferecida por algumas destas opções aos rendimentos da caderneta de poupança, para ilustrar o quanto você deixa de ganhar ao deixar seu dinheiro na conta poupança.

Boa leitura!

► Selic a 11,75%: a alta não deve parar aí

O Comitê de Política Monetária (Copom) anunciou na reunião encerrada no dia 16 de março uma nova elevação em 1 ponto percentual da Selic – a taxa básica de juros -, para 11,75% ao ano. Há um ano, em março de 2021, a taxa subiu pela primeira vez em quase seis anos, de 2% para 2,75% ao ano.

A decisão veio em resposta à recente aceleração da inflação global, principalmente em decorrência da disparada dos preços de alguns produtos e insumos que têm a Rússia e a Ucrânia dentre os principais exportadores, como o petróleo, o gás natural e os grãos.

No último Relatório de Mercado Focus divulgado pelo Banco Central (BC), as projeções indicavam uma inflação de 6,59% em 2022, acima do teto da meta, de 5%.

Assim, conforme o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – o indicador oficial de inflação ao consumidor – não dá sinais de recuo em direção à meta, a perspectiva é de que novos aumentos nos juros devem ser anunciados nas próximas reuniões do Copom, que já sinalizou mais uma alta de 1 ponto percentual no próximo encontro.

Portanto, as chances de que a Selic termine 2022 acima do patamar de 13% são altas. O mercado já começa a projetar que o recuo dos juros deve ter início apenas em 2023,

caso a inflação reaja conforme o esperado. Assim, podemos esperar um cenário de juros mais altos e por mais tempo do que o estimado anteriormente.



► Como fica a poupança neste cenário?

Diferentemente de grande parte dos ativos de renda fixa, a caderneta de poupança não sofre impacto significativo com a alta da Selic a partir do momento em que a taxa ultrapassa o patamar de 8,5% ao ano. Isso se deve às duas fórmulas de cálculo utilizadas para definir a rentabilidade da poupança.

Quando a Selic é menor ou igual a 8,5% ao ano, o rendimento da poupança equivale a 70% da Selic mais a Taxa Referencial (TR) – uma taxa calculada pelo Banco Central (BC). Já quando a Selic é maior do que 8,5%, o cálculo da rentabilidade da poupança muda para 0,5% ao mês mais a TR.

É preciso levar em consideração ainda que a TR, de acordo com informações do Banco Central, está em 0,09% para o mês de março, exercendo, portanto, pouca influência sobre a rentabilidade do investimento.

Assim, ignorando a TR e levando em consideração a rentabilidade de 0,5% ao mês oferecida pela poupança, concluímos que **o retorno do investimento no intervalo de um ano seria de 6,17% - menos da metade da taxa Selic projetada para o final deste ano, de 13% ao ano, e insuficiente para cobrir a inflação estimada para 2022.**

Isso quer dizer que investindo R\$ 1 mil na poupança, o valor a ser resgatado após um ano seria de R\$ 1.061,70. Entretanto, a inflação projetada para o período é maior do que os rendimentos estimados do investimento, o que significa que **a rentabilidade real da poupança, caso se confirmem as projeções, seria negativa nesse intervalo.**

Sendo assim, como aproveitar a alta dos juros para realmente ganhar dinheiro?

► Usando a alta dos juros a seu favor



O “custo de oportunidade” é uma expressão frequentemente utilizada no mundo das finanças. Ele refere-se ao valor ao qual você renuncia ao tomar uma decisão. Para exemplificar esse conceito, imagine que você possui R\$ 2 mil reais, e deve escolher entre investir essa quantia em um ativo que promete uma rentabilidade de 10% em um ano ou fazer uma viagem para o litoral.

Ao optar pela viagem, você está renunciando ao retorno financeiro oferecido pelo investimento, no caso, os 10% de rentabilidade. Assim, o custo de oportunidade da sua escolha é justamente esse rendimento que poderia ter sido obtido.

Há opções de investimento em renda fixa (muitas, por sinal) que são tão seguras quanto a poupança, mas que podem te oferecer uma rentabilidade muito maior que a inflação. Ou seja, ao optar por investir na poupança, você está renunciando aos rendimentos mais expressivos oferecidos por outros ativos.

Além disso, a alta da Selic cria uma interessante janela de oportunidade no curto prazo, uma vez que quanto mais altos forem os juros, mais rápido tende a ser o recuo da inflação. **Assim, investidores que souberem se posicionar em ativos cuja rentabilidade está atrelada à Selic devem se beneficiar de retornos expressivos em 2022 e 2023**, uma vez que deve haver uma discrepância significativa entre inflação e juros no período.

Levando esses fatores em consideração, avalio que os melhores investimentos em renda fixa para se beneficiar da alta da Selic são os **títulos públicos do tipo Tesouro Selic com vencimentos curtos**, disponíveis para compra no Tesouro Direto, programa do Tesouro Nacional em parceria com a B3, a Bolsa brasileira.

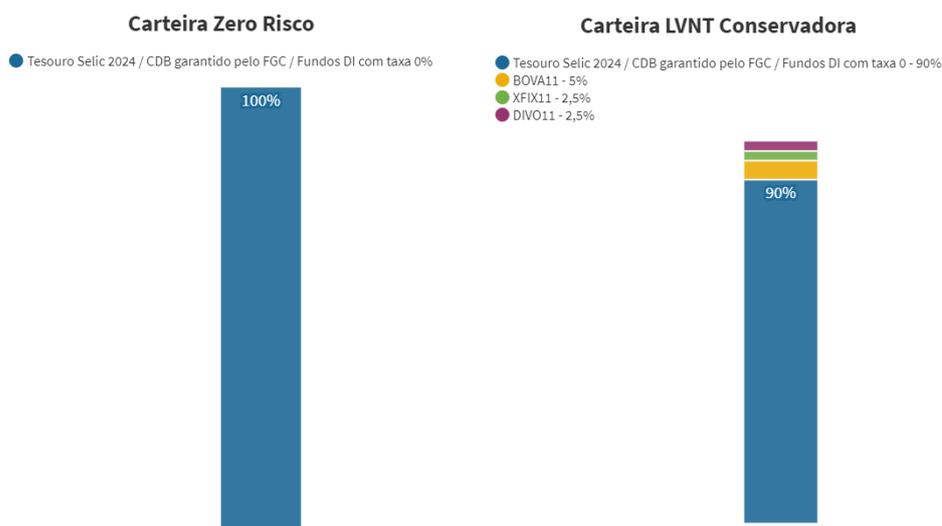
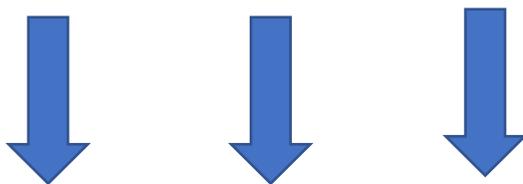
De acordo com dados do dia 17 de março, o Tesouro Selic com vencimento em 2025 oferecia uma taxa de retorno anual equivalente à Selic mais uma taxa de 0,05%. Assim, o investidor consegue aproveitar ao máximo a alta dos juros.

O investimento no Tesouro Direto está sujeito à cobrança de imposto de renda, com alíquotas partindo de 15% e indo até 22,5%. O imposto incide sobre os rendimentos auferidos no período e é cobrado automaticamente no momento do resgate. A alíquota de 15% é válida para todos os investimentos com prazo superior a 720 dias.

► Conclusão

Em síntese, deixar o dinheiro na poupança no presente momento, em meio ao atual ciclo de alta da taxa Selic, é uma estratégia que pode lhe custar caro, uma vez que é possível obter rendimentos mais altos sem abdicar da segurança. Para aproveitar ao máximo a oportunidade trazida pela alta da taxa Selic, é preciso sair da zona de conforto e conhecer novas modalidades de investimento.

Já conhece todas as carteiras LVNT?



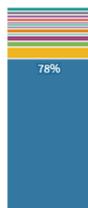
Carteira LVNT Moderada

- Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 85%
- BOVA11 - 5%
- XFIX11 - 2,5%
- DIVO11 - 2,5%
- ITSA4 - 1%
- TRPL4 - 1%
- HGLG11 - 1,5%
- KNRI11 - 1,5%



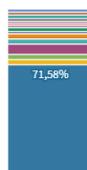
Carteira LVNT Arrojada

- Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 78%
- BOVA11 - 5%
- XFIX11 - 2,5%
- DIVO11 - 2,5%
- RAIZ4 1%
- VAA3 2%
- VALE3 1%
- ITSA4 - 1%
- TRPL4 - 1%
- XPML11 1,5%
- TEPP11 1,5%
- HGLG11 - 1,5%
- KNRI11 - 1,5%



Carteira LVNT Arrojada Plus

- Tesouro Selic 2024 / CDB garantido pelo FGC / Fundos DI com taxa 0 - 68%
- IVVB11 2,5%
- XINA11 2,5%
- BOVA11 - 5%
- XFIX11 - 2,5%
- DIVO11 - 2,5%
- RAIZ4 1%
- VAA3 2%
- VALE3 1%
- ITSA4 - 1%
- TRPL4 - 1%
- XPML11 1,5%
- TEPP11 1,5%
- HGLG11 - 1,5%
- KNRI11 - 1,5%



Por hoje é isso, e até a próxima!

Rafael Bevilacqua

Estrategista-chefe e sócio fundador da Levante

DISCLAIMER

Este material foi elaborado exclusivamente pela Levante Ideias de Investimos e pelo analista Felipe Bevilacqua (sem qualquer participação do Grupo UOL) e tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta de valor mobiliário ou promessa de retorno financeiro e/ou isenção de risco. Os valores mobiliários, discutidos neste material, podem não ser adequados para todos os perfis de investidores que, antes de qualquer decisão, deverão realizar o processo de *suitability* para a identificação dos produtos adequados ao seu perfil de risco. Os investidores que desejem adquirir ou negociar os valores mobiliários cobertos por este material devem obter informações pertinentes para formar a sua própria decisão de investimento. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço pode aumentar ou diminuir, podendo resultar em significativas perdas patrimoniais. Os desempenhos anteriores não são indicativos de resultados futuros.